

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Raul Herpich**

*Às 18:00 horas, o Senhor Presidente, Vereador Raul Herpich, assume a direção dos trabalhos. Presentes os Vereadores: Alberto Maioli, Aldérico Bonez de Matos, Arielson Arsego, Ildo Dal Soglio, João Reinaldo Arrozi; José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Juvelino Angelo De Bortoli, Lino Ambrósio Troes, Maristela Rodolfo Pessin, Paulo Roberto Dalsochio, Raul Herpich, Sedinei Catafesta, Vandrê Fardin e Vinícius Grazziotin de Cezaro.*

**PRES. RAUL HERPICH:** Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Solicito ao Vereador Ildo Dal Soglio primeiro secretário para que proceda à leitura do Expediente da Secretaria.

### EXPEDIENTE

**1º SEC. ILDO DAL SÓGLIO:** Boa noite Senhor Presidente, boa noite aos Vereadores, Vereadora Maristela e demais aqui presentes. Recebemos o seguinte expediente:

- Of. n.º 013/16, em 15 de fevereiro, Prefeitura Municipal de Farroupilha. Projetos de Lei.
- Of. n.º 09/16, em 15 de fevereiro, Prefeitura Municipal de Farroupilha. Relatórios do quadrimestre.

**PRES. RAUL HERPICH:** Obrigado Vereador Ildo. Passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

### GRANDE EXPEDIENTE

**PRES. RAUL HERPICH:** Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido Republicano da Ordem Social - PROS, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra Vereador Sedinei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Senhor Presidente inicialmente quero cumprimento Vossa Excelência, em seu nome cumprimentar os demais parlamentares desta Casa, os funcionários, os que nos prestigiam nesta noite, a imprensa, em especial aqui a Rádio Espaço FM e quero aqui registrar a presença do nosso pré candidato a Vereador do PROS o Gilvan do Bairro Alvorada, muito obrigado por sua vinda e obrigado por escolher o PROS para ser a porta de acesso a política aonde você possa ser o porta voz desta comunidade que tanto precisa de alguém que possa estar representando aquela localidade, muito obrigado por sua vinda, e vamos juntos buscar uma vitória logo ali na frente. Presidente eu tenho que ler aqui um comunicado eu assinante da NET, e Vossas Excelências, talvez de outro meio de televisão ou telefone que vocês usam, a imprensa e a comunidade em geral um instrumento que hoje é necessário no dia-a-dia, e o Governador José Ivo Sartori, no final do ano então apresenta uma Lei aonde aumenta os impostos do Rio Grande do Sul e o ICMS mais caro do Brasil é no Rio Grande do Sul, Vossas Excelências devem ter recebido ou vão receber como a comunidade em geral, os seus impostos vão receber os produtos que entram na fronteira para o Rio Grande do Sul, vão a partir de Janeiro, já estão mais caros sim, as mudas do Vereador Alberto, que vem lá de

outros estados, vão estar mais caro sim, graças ao nosso Governador, mas sabemos, somos sabedores que o estado precisa de uma programação para o futuro, talvez este projeto que foi aprovado na Assembleia Legislativa, possa refletir sim a li no futuro, então eu quero dizer que o reflexo deste projeto de aumento de ICMS já começou e já está no bolso de todos os gaúchos e gaúchas na sua conta mensal. O que me traz a Tribuna além de diversos requerimentos, diversas áreas para nossa comunidade é apresentar a Vossas Excelências um Projeto, uma ideia, que possa através desta ideia, tornar-se um projeto em benefício do Hospital São Carlos, uma instituição que merece, precisa do nosso apoio, sempre esta Casa foi parceira e tenho a certeza que será parceira nesta ideia, alguns de vocês deram as suas opiniões, algumas eu concordo outras eu discordo, mas é a democracia, trago o cartão solidário, como uma forma de buscar recurso voluntariamente não é nada que de imposto Vereador Juvelino Angelo de Bortoli, que Vossa Excelência usa a imprensa local e fala que é mais um imposto que a comunidade vai pagar, isso não condiz com a realidade, é uma contribuição gratuita, gratuita, de no mínimo de R\$ 5,00 mensais que nós Vereadores, a comunidade em geral poderá fazer no momento que tiver aonde estiver, como funciona o cartão solidário? Através de empresas patrocinadoras do projeto, vão ser confeccionado mil, dois mil, trinta mil, quantos cartões forem necessário, a sua distribuição será gratuita, em alguns pontos da cidade especialmente no próprio Hospital São Carlos, no momento em que o paciente venha consultar, no momento em que o paciente faça a sua baixa para a sua cirurgia ou para algum procedimento, receba o cartão e este cartão conterà o número de uma conta específica para essa ideia, para este projeto que é a contribuição mensal ou quando você puder, Vereador Ildo, se Farroupilha, vinte mil pessoas, contribuir com R\$ 5,00 eu falo cinco porque é o mínimo num envelope lá no Banco, ou numa Casa Lotérica, com o cartão entra nas contas do hospital, para gerir as despesas do pronto atendimento, com medicamento, com novos médicos, porque não? Porque não ter um novo pediatra? Um novo ginecologista, para atender as demandas ou somente para o medicamento, todo isso vai de nós Vereadores sentarmos juntos e formularmos esta ideia e tornarmos ela um projeto e apresentarmos ao Hospital São Carlos, junto a administração, junto as pessoas que lá hoje são voluntárias, ao grupo de mulheres que são voluntárias que vem fazendo um trabalho voluntário dedicando o seu tempo em prol do hospital, em prol da comunidade. Hoje eu ia apresentar a Vossa Excelência, mas deu problema no data show, mas eu trago a ideia, e peço do fundo do coração a Vossas Excelências que venham comigo neste projeto. Vamos juntos construir um benefício para a comunidade, eu citei um exemplo também. Uma pessoa que fuma, uma ou duas ou três carteiras por dia, que isso pode acontecer, cigarro de R\$ 7,40, se você deixar de fumar uma carteira por dia e contribuir R\$ 5,00 por mês, você estará salvando uma vida, você estará salvando o hospital, que não é uma empresa que tem lucro, e sim uma empresa que está no vermelho, devido ao descaso do estado, o descaso do Governo Federal, em alguns programas que demora para vir retorno, e isso faz com que quem fique suprindo as necessidades do Hospital é a Prefeitura Municipal de Farroupilha, através da Secretária da Saúde, tem procedimento em que se tornam prejuízos para o hospital dever da Constituição Federal, é dever do Estado, da União e do Município hoje é apenas é apenas Município. Teve um paciente que ficou mais de sessenta dias na UTI, e este paciente custou para o Hospital mais de cento trinta mil reais, Vereador Alberto. E quando foi a conta para o estado para mandar o dinheiro, vieram R\$ 4.500,00. E aí fica negativo, daí se questiona, mas o hospital está negativo ainda? Sim, vai continuar estando, Vereador Vandrê, esteve presente e sabe de quanto custa um dia, um paciente no

Hospital São Carlos, e quanto o estado remaneja financeiramente, para suprir aquele atendimento que teve aquele paciente, se internou, o que usou de medicamento, o atendimento do médico, a contrapartida do Estado e da União, é muito pouco. Graças a **DEUS** que aqui há gestores tanto no passado tanto no futuro, hoje atual, que pensam na saúde e não deixam o hospital fechar as portas, isso a gente tem que agradecer, somos sabedores através da imprensa, da televisão a calamidade que estão alguns hospitais no estado, outros que estão fechando e outros que há um grande de desvio de dinheiro, Estado do Rio de Janeiro, aonde milhões e milhões e milhões foram desviado da saúde do ser humano, daquele estado. Então eu trago uma ideia, e acredito que Vossas Excelências vão vir comigo, para que juntos possamos formular este projeto, apresentando hoje para o Hospital São Carlos, que não é mais público, não é mais um governo, por isso não cabe uma Lei da Câmara de Vereadores, mas sim uma ideia que a gente possa estar levando e se tornar um projeto do hospital, como é o caso hoje da Farmácia Solidária, que é exemplo a nível nacional, diversas cidades procurando o projeto, como está a elaboração, como está a execução e o funcionamento para levar ao seu município, eu recebi uma ligação de Nova Prata, há alguns dias atrás, pessoas que gostaram da ideia, de uma ideia que não tem custo nenhum para o hospital e uma ideia que você poderá ser voluntário, como eu serei voluntário, no que eu puder contribuir, como a comunidade poderá contribuir, então Presidente trago essa ideia e nós próximos dias, assim que tiver agenda com o Hospital São Carlos, ou as voluntárias no momento de apresentar a ideia, eu faço o convite aqui, a Casa, a Câmara de Vereadores, ao Vereadores interessados, a comissão interna de saúde para que possamos juntos abraçar esse projeto e tornar ele algo que venha beneficiar a comunidade. Presidente Raul Herpich, eu tenho um projeto sugestão, para apresentar nesta noite, trabalhamos com a assessoria jurídica e busquei assessoramento jurídico de outras cidades, mas como o projeto da dengue ele coloca atribuições para o Executivo no que se refere a gastos, eu apresento nesta noite, o projeto sugestão, que dispõe sobre o programa de violência, vigilância, prevenção, combate e controle de transmissão da dengue no Município de Farroupilha, e dá outras providências. Eu como, Vossas Excelências não tiveram o projeto em mãos e hoje apresento e já relato a Vossas Excelências, eu deixo Presidente, ele em primeira discussão, deixo ele em pauta, para que os Vereadores possam ler, para que se tenha alguma mudança a este projeto sugestão, antes de enviar ao Executivo, que já é sabedor deste projeto e vai remeter a esta Casa como uma Lei Municipal, aonde dá o poder de polícia administrativa aos agente da dengue que hoje são impedido de entrar dentro das residência, dentro dos pátios, de verificar como esta que está o cuidado de cada pátio de cada residência, eles são proibidos, alguns nem podem entrar e muitos não dão valor a importância nas campanhas que a imprensa está fazendo no combate à dengue. A justificativa desse Projeto. Há um relato de como está hoje, a dengue no Brasil, de como está a dengue no Estado do Rio Grande do Sul, o aumento que teve em relação do ano passado, para hoje fevereiro deste ano, o aumento absurdo de mais de 167 %, a maior de casos de dengue, sem contar os óbitos, Zica Vírus que no passado a gente não via falar, Chicungunha que não via falar, entre outros casos causado pela picada do mosquito Aedes Aegypti. Então eu quero aqui dizer para vocês que o projeto é sugestão, mas que amanhã ou depois ele pode estar retornando a Casa, como Projeto de Lei, que venha beneficiar a comunidade. Senhor Presidente por hoje era isso, o projeto peço que Vossa Excelência deixe ele em pauta para que os Vereadores possam analisar e na próxima semana a gente e possa votar este requerimento nº 09/2016, em anexo o projeto sugestão.

**PRES. RAUL HERPICH:** Não vai em votação hoje então?

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Não.

**PRES. RAUL HERPICH:** Obrigado.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Obrigado.

**PRES. RAUL HERPICH:** Convido o Partido dos Trabalhadores - PT, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido, REDE Sustentabilidade para que faça o uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido progressista - PP, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido Socialista Brasileiro - PSB, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, para que faça uso da Tribuna.

**PRES. RAUL HERPICH:** Passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

### PEQUENO EXPEDIENTE

**PRES. RAUL HERPICH:** Apalavra está à disposição dos Senhores Vereadores. A palavra está com o Vereador Vandrê Fardin.

**VER. VANDRÊ FARDIN:** Boa noite Senhor Presidente, aos demais Vereadores, a todos que nos visitam nesta Casa, meu amigo Macalossi, sejam todos bem-vindos. Eu quero só fazer uma repercussão na ideia do Vereador Sedinei Catafesta. É uma ideia interessante, Vereador, que eu acho que tem que ser discutida, ela tem que ter algum cuidado sim, eu acho que pode ser criado, e nós estávamos dentro do hospital é era uma ideia recorrente para se fazer alguma coisa que a população se motivasse, que a população pudesse financiar de alguma forma ajudar a financiar, com uma pequena quantia, mas a gente tem que ter muito cuidado, eu acredito que a ideia está lançada, mas talvez se a gente fizer conforme ela for conduzida, daqui a pouco pode gerar algumas situações, que complica ainda a situação, daqui apouco eu sou adversário político do Vereador Sedinei Catafesta, e essa ideia aí não vai ser boa, não vou colaborar, ou sei lá, vamos supor que este tipo de coisa pode acontecer e a gente tem que ter muito cuidado nisso. Sabe que nós tivemos dentro do hospital, por oito meses aproximadamente, que eu estive lá na direção e uma das realidades tem que comentar sobre isso, não podemos falar mal de ninguém que esteja lá na gestão, mas ninguém fez milagre não, o hospital chegou neste ponto, por que nós estamos em um município rico, que tem um orçamento para colocar recursos, senão tivesse recurso do município o hospital não existiria mais faz tempo, por que é bem simples, porque o SUS é um modelo interessantíssimo, garante saúde para todo mundo, tem a forma de pagamento só que completamente desatualizada, o procedimento que custa R\$ 100,00 o SUS paga R\$ 10,00, mas ainda há o incentivo, ou outra coisa, vai dar para fazer mas ele incentiva a gente dentro de uma situação, em outra situação que vai colocando os hospitais, assim não, se você fizer tal coisa, isso remunera bem, só que esse remunera bem é ilusório, porque você vai gastar muito mais, eu cito por exemplo a traumatologia que foi, que acho que foi um avanço para o pessoal que buscou, buscou bem a ideia, só que ganhou mais? Ganhou, cem quase cento e cinquenta mil a mais que incrementou no orçamento, mas gastou quatrocentos, quinhentos mil por mês a mais no orçamento para manter aquele serviço, quem ganha com isso? A população. A população, que nos tempos que tinha a alta complexidade aqui, as pessoas eram atendidas aqui o mais rápido possível em Farroupilha e região. Então é complicado este sistema do SUS, e outra coisa que nós temos que comentar, que eu acho que é o maior absurdo de todos, na minha concepção e eu demorei

também para chegar a essa concepção, o maior absurdo de todos chamasse filantropia. Por que aí o hospital, veja abem, o hospital ser filantrópico, ele precisa atender 60% SUS, se ele passar a atender mais Unimed, mais plano de saúde, ele perde a filantropia, ou seja, ele perde lá, vamos supor, ele perder a filantropia, a filantropia é a isenção da taxa patronal, sobre a previdência aquele 22% do que obrigação do pagador, mais ou menos o hospital da em torno uns duzentos mil por mês que é o que teria que pagar aí todo mês nessa taxa que é isentado pela filantropia. Mas, para que dar a filantropia, paga melhor. Aumenta a tabela do SUS, e deu acabou a filantropia, veja bem, nós estamos criando um outro problema, além da saúde ser subfinanciada, nós temos financiando parte dela com o valor da previdência, porque esta contribuição que seria para o profissional da saúde que está dentro do hospital, que vai precisar depois da aposentadoria, não vai estar lá no caixa. Então é uma série de problemas, Vereador Sedinei Catafesta, eu acho que a gente tem que discutir isso aí, e temos que tentar avançar, mas não é simples não, não é simples e é um terreno que tem que ter muito cuidado para andar para a gente tentar buscar, por que quando envolve dinheiro, quando envolve essas questões elas são muito complicadas dá gente evoluir, mas a ideia é excelente.

**PRES. RAUL HERPICH:** A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está o Vereador Lino Ambrósio Troes.

**VER. LINO AMBRÓSIO TROES:** Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero saudar a imprensa presente, de modo especial o Macalossi, os servidores da Casa. Senhor Presidente, em 1988, quando o constituinte originário votou a Constituição Federal, disse ele no Art. nº 196, Vereador Sedinei Catafesta: “que a saúde é um direito de todos e dever do estado”. Primeiro lugar, primeiro aspecto a ser considerado, segundo. Se nós conseguíssemos com uma campanha deste nível resolvermos o problema definitivamente para os problemas do Hospital São Carlos eu apoiaria a sua ideia literalmente. Mas eu lhe pergunto vamos fazer uma campanha, e daqui sessenta, noventa, cento e vinte dias nos voltamos tudo o que era antes, então eu acho que é necessário primeiro, fazer com que o Governo Federal cumpra a constituição que o constituinte de 1988, votou e na época o Presidente do Congresso Nacional dizia, estamos votando uma Constituição Cidadã, cujo modelo foi inspirado em um processo parlamentarista e que acabou se transformando em presidencialista e hoje nós estamos nessa situação eventualmente complexa, Vereador Sedinei Catafesta, se resolvêssemos o problema do hospital, palmas para quem teve a iniciativa, maravilha, mas nós vamos fazer campanha hoje, daqui um período vamos ter que estar fazendo outra campanha de outro jeito, por que nós não vamos conseguir resolver, porque está institucionalizada a desorganização Vereador Vandré, como o Senhor disse a desorganização no sistema SUS. Por isso, eu acho que nós temos que refletir, pensar sobre o assunto afinal de contas, por que o Governo Federal não faz a sua parte? Por que que a população tem que assumir o lugar ou a responsabilidade que é do Governo Federal? Então e não é o Governo Federal do PT agora, é o Governo Federal do PSB, do PSDB, é o Governo Federal lá do início da época do Sarnei, enfim desde quando se criou esse sistema, SUS, ele vem caminhando capenga, até hoje. E nós não encontramos mecanismos para resolver, essa solução paliativa ela não vai resolver o problema da saúde em Farroupilha, muito menos resolver o problema do hospital. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. RAUL HERPICH:** Obrigado Vereador Lino Ambrósio Troes. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Alberto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Senhor Presidente, Vereadores, Vereadora Maristela, imprensa e demais presentes que vieram nos visitar aqui nesta noite e os funcionários da Casa. Eu acho que sem dúvida nenhuma é preocupante não, é salutar a iniciativa do Vereador Sedinei Catafesta, de arrecadar fundos para a saúde de nosso município, agora é uma coisa muito delicada, por que sabe o que acontece Vereador Sedinei Catafesta? E eu também já vinha pregando a muitos e muitos anos, inclusive quando fui Presidente do Legislativo que eu queria fazer um plano de saúde próprio para Farroupilha, porque? Porque na época, eu e o seu Antoninho Chiele, fomos atrás de um monte de coisas que nós pagávamos na época R\$ 4.000.000,00 por mês de Unimed e esse dinheiro ia tudo embora daqui, e pode perguntar para o Doutor Doncato, o anfitrião daquela iniciativa do Hospital da Unimed que vai para Caravaggio foi esse Vereador, porque senão não tinha começado nada. E eu acho que hoje, eu até conversei com o Presidente da Saúde do Hospital de Feliz, sábado de noite, aquele hospital de Feliz eles tem mil e duzentos e poucos associados, paga duzentos e cinquenta reais cada um por mês e tem uma saúde bem boa naquele município, eu não sei se Farroupilha, não daria para começar a reunir todas as instituições e nós termos um plano de saúde próprio que cada um faça a sua parte e cada um contribua com a sua obrigação, aquilo que é do SUS, é do SUS, aquilo que do estado é do estado, e aquilo que é da população seria da população, nós teríamos a saúde das melhores do Estado do Rio Grande do Sul em Farroupilha. Então eu acho que é, mas coisa muito importante a iniciativa é bom para discutir, dialogar e assim por diante, e eu aqui quero, não por que puxar o saco, mas importante salientar que a Secretária Maria da Glória Menegotto com seu jeitão com seu jeitinho, tem harmonizado, apaziguado a saúde do nosso hospital aqui do Município de Farroupilha. Eu acho que com o trabalho que vem desenvolvendo o Executivo com as pessoas que os representa tem condições de levar a diante e cada vez melhorar mais. Agora evidentemente que muito bem você salientou que até o Padre fez um pronunciamento, documentário, não importa, mas quem tem que pagar as contas infelizmente é quem trabalha. Sempre aquele que trabalha que tem que pagar as contas, infelizmente, e eu tenho que dizer aqui, que não é só salário de funcionários que quebra as empresas do município, o estado, o Brasil, quem quebra o estado, as empresas, o Brasil e os municípios é aonde que roubam, não é o salário que paga para funcionários, é aquilo que roubam, que é lamentável, aquilo que acontece nos meios de comunicação, de gente que rouba e não é o salário que paga dois, ou três, ou quatro, ou cem, oitenta mil reais para cada Deputado, o brabo é quando rouba né aí que as falcatruas vem e que decepciona o povo brasileiro, isso que é importante dizer, em primeira mão era isso aí Senhor Presidente que eu queria salientar.

**PRES. RAUL HERPICH:** Obrigado Vereador Alberto Maioli. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Sidinei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Senhor Presidente, serei bem breve, eu tenho alguns requerimentos, quero cumprimentar aqui o Michel do PROS, nosso pré-candidato pela juventude, obrigado pela sua presença, logo mais teremos uma reunião, obrigado Michel. Presidente, eu vi aqui o Vereador Lino e os demais Vereadores se manifestando em relação do projeto da sugestão da ideia que eu levantei e agradeço as palavras dos Vereadores, talvez não é a solução, não é a solução, mas é o início, é o início de alguma coisa, é um valor que vai entrar para pagar alguma despesa se esse projeto essa ideia for cada vez mais discutida, a ideia estar sempre na mídia, eu tenho certeza que as pessoas vão estar contribuindo, e outro, outro porém os que vem usar a saúde do Hospital São Carlos, de

outro município, no memento da sua baixa, da sua consulta, seja qual o procedimento no hospital, vai receber seu cartãozinho, porque não contribuir? Não é obrigado, não é imposto, fiz um vídeo e coloquei no meu meio social, para que as pessoas entendam que não é imposto, algumas pessoas talvez por intenção mesmo estão distorcendo que é imposto. Isto não é imposto, é voluntário o Vereador Josué Paese Filho, o Feltrin do Partido Progressista levantou a ideia uma vez de uma rifa, é uma rifa de mil reais, claro não é muito, mas se tivesse seguido até o fim, a ideia teria levantado um recurso, tenho certeza que no momento em que nós Vereadores irmos falará com o Feltrin, o Feltrin, contribui, seu nome vai estar atrás aqui do cartão, além das empresas que puderem o Lino lá, Surdinias Paese, porque, para poder confeccionar o cartãozinho num material em que as pessoas não estraguem, que possam ficar na sua carteira, que elas possam levar para cima e para baixo, que chegou na lotérica, a sobraram R\$ 5,00, deposita isso pode acontecer, e no momento em que as pessoas abraçarem a causa, tem um recurso suficiente para a medicação, então eu quero dizer para vocês que eu recebi a assessoria agora, amanhã conseguimos agenda às 14 horas com o Isaias do hospital para levar a ideia, mas a agenda principal que estamos aguardando é a volta das voluntárias, para que elas possam sentar juntos, e que possamos debater a ideia, eu não quero que seja político e jamais no momento em que nós Vereadores elaborarmos essa ideia e tornarmos ela no papel passamos a instituição e a instituição vai administrar, a instituição vai gerir os recursos que vão ser beneficiado desse Projeto, para que as pessoas que não gostam do Vereador Sedinei Catafesta, tem bastante, eu sei disso, tem muita gente, teve uma enquete na Rádio Espaço, que deu sessenta e cinco por cento a trinta e alguma coisa, eu estava viajando não estava aqui, e quando eu cheguei deu tempo de votar, eu falei votei agora e a enquete se encerrou, para ti ver o ódio das pessoas contra o Vereador Sedinei Catafesta, Vereador Alberto, nem Jesus Cristo agradou, não é eu que vou agradecer, estou aqui fazendo a minha parte, meu mandato vai até dia trinta e um, deste ano, de dezembro, e depois é a **DEUS** que pertence. Então eu quero dizer a vocês que eu quero a ajuda de vocês sim, porque cada um de vocês tem mil, mil e quinhentos, dois mil e dez, Vereador Arielson Arsego, pessoas que acreditaram que desses dois mil e dez, dez possam estar contribuindo R\$ 5,00 por mês. Então essa é a ideia, e eu quero que vocês venham comigo, abraçam a causa, abracem a causa que é abraçar a saúde, e vamos até o fim Vereador Lino, que pode dar certo, não vamos salvar? Não, mas vamos ajudar. Presidente, já peço o espaço de liderança e vou continuar. Eu tenho um requerimento que é o de nº 003/2016, que seja enviado ao Deputado Marlon Santos do PDT, um Deputado que está aí brigando por uma causa que o Governo Federal ainda não conseguiu junto coma Anvisa, a liberação desse medicamento que é o de combate ao câncer, o medicamento é o Fosfoetanolamina sintético, para tiver, o que é o medicamento? Ele ajuda no combate ao câncer, teve pessoas que utilizaram por muito tempo e em 2014, teve uma portaria desde 1989, que proibiu a liberação desse medicamento por que não tem ainda a certificação da Anvisa. O requerimento Senhor Presidente, é para que ele possa vir a Casa, e esclarecer mais sobre esse medicamento. O que nós parlamentares podemos estar fazendo é unindo forças com esse Deputado.

**PRES. RAUL HERPICH:** Espaço de liderança, Vereador Sidinei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Peço que coloque em votação Senhor Presidente, por gentileza, o requerimento é o de nº 03/2016.

**PRES. RAUL HERPICH:** Colocamos em votação o requerimento nº 003/2016. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores e subscrito pelo PP.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Obrigado. Senhor Presidente tenho os requerimentos n.ºs 004, 006 que vai ao encontro da Secretária de Obras, o nº 007 também, o nº 004 é para que a Secretaria veja mais uma vez a possibilidade de mais uma vez da colocação do quebra-molas, em frente à Rua João Fabro Filho, no Bairro Alvorada, em frente ao Residencial Alvorada I e o II, pois a velocidade que os veículos passam ali, é muito perigoso até então Graças a DEUS, não teve nenhum acidente, nenhum atropelamento, tem crianças que ali brincam, mas que a gente possa estar prevenindo do que está remediando, já teve o Vereador Ildo lutando por esta causa, e mais uma vez estamos lembrando a Secretaria. O requerimento é o de nº 006, que a Secretária do Meio Ambiente junto com a vigilância sanitária, verifique a situação de um terreno abandonado, aqui no lado do Sacolão da Economia, na Rua Pedro Grendene, a criação de baratas, de ratos, de insetos, de mosquito da Dengue, tem tudo isso lá neste terreno, é uma vergonha na entrada da cidade e aquela vergonha que se encontra ali. E o requerimento nº 007, é mais uma vez melhoria para a Rua Dalci Ferrari de Andrade, do Bairro 1º de Maio, está complicado. Eu posso ir lá levar para o Secretário, pessoalmente? Posso, mas eu sou cobrado, eu tenho que apresentar aqui e dar resultado também para minha comunidade, e está aqui mais três requerimentos relacionados a secretaria que faz, que tem que fazer, está aqui Presidente, por gentileza em votação.

**PRES. RAUL HERPICH:** Posso colocar em bloco?

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Pode.

**PRES. RAUL HERPICH:** Colocamos em votação os requerimentos números: 004/2016, 006/2016 e 007/2016, de autoria do Vereador Catafesta. Encaminhamento Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Na verdade, eu gostaria com a autorização do autor do requerimento, incluir todas as ruas do Bairro 1º de Maio, mas em especial a Rua Itacir Raimundo Zatti por exemplo, foi feito asfalto, mas na parte de baixo não dá para passar, só que eu acho que as ruas do Bairro 1º de Maio e se puder incluirmos juntos, neste requerimento a Rua Itacir Raimundo Zatti em especial.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Presidente inclua rua, sem problema nenhum.

**PRES. RAUL HERPICH:** Então incluimos aqui no requerimento nº 007, a Rua Itacir Raimundo Zatti. Encaminhamento o Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Sobre o requerimento nº 004 aonde o Vereador proponente pede um quebra-molas a pedido dos moradores, eu não sei o porquê o Poder Público, quando faz um asfalto, já não vê a necessidade, fala com os moradores e já faz esse quebra mola, na Rua Colorado, não deu tempo de fazer hoje lá no Bairro Belvedere também tão pedindo quebra mola, fizeram asfalto esses dias, ora faz um levantamento da velocidade, se é um asfalto com curvas ou se não é, perto de um colégio, de um Posto de Saúde, já faz imediatamente porque depois fica bem mais difícil e mais gastos para o município Vereador Sedinei Catafesta. Então eu concordo com o pedido aqui e subscrevo esse requerimento. Obrigado.

**PRES. RAUL HERPICH:** Só dizer que foi um equívoco, estava no espaço de lideranças, não poderia usar a palavra, mas lhe passei a palavra Vereador Josué.



**VER. JUVELINO ANGELO DE BORTOLI:** É que são vários requerimentos juntos, só que eu gostaria que em cima de um dos requerimentos que é este que o Vereador Josué Paese Filho falou, ao invés de quebra mola, que fosse construído na frente do condomínio uma rótula.

**PRES. RAUL HERPICH:** Colocamos em votação os requerimentos n.ºs 004/2016, 006/2016 e 007/2016.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Presidente, a ideia do Vereador Juvelino Angelo De Bortoli, que inclua um estudo para que possa parar a velocidade dos veículos, que se faça um trevo, alguma coisa, só para não deixará ideia no vácuo, e sim que venha contribuir.

**PRES. RAUL HERPICH:** Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado pelos Vereadores presentes.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Presidente obrigado, os Vereadores que se manifestaram também, o requerimento n.º 001/2016, é o pedido informação n.º 001/2016 que seja enviado a diretoria do Hospital São Carlos, se for aprovado, posso entregar amanhã Senhor Presidente, tenho reunião às 14h, e mais uma eu vez convido os Vereadores que possam participar comigo, que o hospital encaminhe a esta Casa, o relatório as situações financeiras desde 2013, como é que foi, como é que esta, qual é a situação atual? Precisamos saber, precisa de muitos recursos ainda? Então eu preciso, Vossa Excelência, tenho a certeza que não tem essa informação geral, na íntegra e eu apresento esse pedido de informação para que o hospital providencie que através disso, nós tenhamos números para que possamos trabalhar em prol ainda mais a saúde. E o segundo pedido de informação Presidente, vou colocar junto, é para que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, a secretaria do Fabiano Piccoli possa encaminhar a esta Casa a situação do processo de liberação para que os empresários que receberam os terrenos do Núcleo Industrial do Santa Rita, como esta essa situação, quando eles vão poder ter o seu CNPJ? Já tem algumas empresas que se instalaram, construíram, mas ainda há um empecilho, um problema, que eles não podem gerar emprego, não podem colocar a sua empresa a funcionar, gostaria de saber também, e ter esse registro nesta Casa, porque é nesta Casa que a gente faz as Leis, alterando o prazo de construção, alterando e doando aquelas áreas, para que isso pudesse ter acontecido e é um projeto louvável e que venha a beneficiar muito aos empresários que pagavam aluguel e agora vão ter o seu espaço. Esses dois pedidos de informações os demais requerimentos Presidente, na rápida aqui é para melhorias na VRS 813, conforme foto em anexo e também na Rota do Sol, sei que não é nosso, meu dever estar lá, mas como parlamentar e tem farroupilhenses que vão à praia e voltam, estão levando multa nesse quilometro 170, por que não há placa em nenhum dos dois sentidos, na ida e na volta há um pardal multando, porque não tem placa. Senhor Presidente era isso, me desculpa acabou o tempo.

**PRES. RAUL HERPICH:** Não foi colocado em votação nem as informações. Sobre o pedido de informação Vereador Sedinei, eu não sei se a Câmara tem competência do n.º 01/2016 para a solicitação financeira do Hospital São Carlos de 2013, me parece que não. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Vandrê Fardin.

**VER. VANDRÊ FARDIN:** Duas sugestões nesse pedido de informação. Que trocasse para requerimento porque é uma questão constitucional, pedido de informação só pode ser feito exclusivamente ao Prefeito e segundo eu pediria então um balanço porque se tu for pedir um relatório da situação financeira do Hospital São Carlos, é muito vago o que é um

relatório. Tu podes só dizer um relatório pode ser duas ou três linhas, então um balanço daqui a pouco eu acho que era melhor, eu sugeriria que fosse encaminhado na próxima Vereador ou retificar agora.

**PRES. RAUL HERPICH:** Deixamos para a próxima Sessão.

**VER. VANDRÉ FARDIN:** Qual é o número dele?

**PRES. RAUL HERPICH:** Só que tem que enumerar ele. Deixamos para a próxima sessão. Então, colocamos em votação o pedido de informação nº 02/2016 de autoria do Vereador Sedinei Catafesta. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores presentes. Colocamos em votação os requerimentos nº 05 e 08/2016 de autoria do Vereador Sedinei Catafesta. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores, obrigado. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Maristela, demais pessoas que nos acompanham, em especial o Guilherme da Rádio Sonora. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, hoje um cidadão me procurou e eu não vou divulgar o nome dele e nem da empresa aonde esse cidadão foi pagar uma taxa de licença de um poste da Prefeitura Municipal, ele foi no Banco Sicredi e disseram que não poderia receber esse imposto, tinham 35 pessoas na frente, aí ele saiu de lá e procurou um banco que não tinha movimento, foi no Banco Itaú, esperou a fila chegou no caixa e o atendente disse que não poderia receber esse tipo de imposto. Se dirigi ao Banco do Brasil, aí ficou lá não sei quanto tempo, aí sim conseguiu fazer o pagamento. Perdeu à tarde, um empresário, eu também recebi essa licença para pagar da minha empresa que vence dia 29, eu já paguei adiantado. Só que aqui no local de pagamento não diz aonde o contribuinte tem que pagar; o que diz aqui é que se paga na rede arrecadadora do site do município, então é só colocar aqui Banco do Brasil a pessoa vai no banco certo, todas as duplicatas que eu recebo para pagar tem o banco para pagar, agora eu posso pagar em qualquer banco até o vencimento, só que aqui não diz o banco e a pessoa pega isso, bom tem que pagar a taxa de licença da Prefeitura, pega e vai no primeiro banco ou na lotérica e não recebem, vai no outro e outro também não, então coloquem aqui o Banco do Brasil. Eu não estou fazendo uma reclamação, eu estou usando as palavras que o proprietário da empresa veio me procurar e me entregou um xerox da guia pagar.

**PRES. RAUL HERPICH:** Vereador Josué, só uma pergunta, é com código de barras ou não?

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Sim. Ele não tem conta no Banco do Brasil e ele foi em um banco que ele tem conta aí ele teve que voltar a retirar dinheiro daquele banco e ir no Banco do Brasil e pagar. É só colocar que somente o Banco do Brasil recebe. Eu estou usando as palavras que esse cidadão usou, não vou registrar o nome da pessoa e nem da empresa. Sobre a VRS 813 Vereador Sedinei Catafesta votei favorável, realmente tem um trecho aí que está ruim, mas nós aprovamos uma Lei aqui entre o Município de Garibaldi e Farroupilha onde o estado daria o material e as duas Prefeituras com um convenio fariam o serviço, fizeram um trecho e pararam, não sei se o estado não mandou mais material ou se as Prefeituras deixaram de fazer temos que buscar informação na Prefeitura para ver o que está acontecendo, se é falta de material ou se são as Prefeituras que não querem mais fazer, não sei, mas passou por essa Casa. Sobre a sugestão aqui do Vereador Sedinei Catafesta da Dengue e outras doenças, cedo um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

**PRES. RAUL HERPICH:** Um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Somente para contribuir nessa parte da VRS 813, nós aprovamos aqui nessa Casa uma permissão para que o município fizesse um contrato com o Governo do Estado, um convenio com a Prefeitura de Garibaldi em que o município faria e me parece que o material seria dado pelo estado e aí nós ouvimos o vice Prefeito inclusive falando dizendo que seria feito essa obra e até agora não foi, então eu acho que não deve ser encaminhado ao DAER, nós aprovamos a pouco o requerimento, mas na VRS 813 se nós pudermos voltar o que nós votamos aqui, nós deveríamos encaminhar para a Prefeitura porque existe agora esse convenio para a Prefeitura fazer, então talvez a gente mande isso para a Prefeitura. Obrigado pelo aparte.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Cedo um aparte ao Vereador Aldérico.

**PRES. RAUL HERPICH:** Um aparte ao Vereador Aldérico.

**VER. ALDÉRICO BONEZ DE MATOS:** Sendo breve, dispensando os cumprimentos. Na quinta-feira depois do horário uma empresa terceirizada, não era o DAER, nem a Prefeitura estava executando os trabalhos em frente ao café e Cervejaria Blauth. Então esse interesse de encaminhar o pedido de agilizar aquela manutenção aconteceu, só que o pessoal trabalhou na quinta-feira e sumiu de novo, então é uma empresa terceirizada acredito que é pelo DAER que está executando os trabalhos.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Espaço de liderança.

**PRES. RAUL HERPICH:** Espaço de liderança Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Até eu me passei Vereador da VRS 813, se não eu iria pedir vistas no projeto, eu pediria para mudar o projeto, porque nós mandamos um requerimento para o DAER onde seria obrigação hoje, vamos mandar para os dois, encaminhar mais um, se a Mesa já puder encaminhar mais um requerimento para a Prefeitura somente para ver como é que está a situação. Sobre o mosquito, diz a Dilma, “a mosquita” que ela põe os ovos e os ovos transmite a doença, palavras da nossa Presidente, mas ela também baixou um decreto no dia 1º de fevereiro de 2016, Decreto nº 8.662, assinado pela Presidente Dilma onde já traz Vereador Sedinei Catafesta o que praticamente o Senhor está pedindo no seu projeto sugestão que o Senhor vai encaminhar, mas tudo bem, o Senhor encaminha o projeto sugestão e quando chegar nessa Casa pelo Executivo a gente vai analisar, mas já existe um Decreto Federal que as pessoas sejam elas residências, comerciais em tudo o que é lugar, não pode proibir os fiscais de entrar nas casas para fiscalizar se existe “a mosquita” ou não. O Hospital São Carlos é uma coisa muito delicada, eu ouvi atenciosamente o Vereador Vandré falar, ele passou pelo Hospital São Carlos, ouvi o Vereador Lino, o Vereador Sedinei Catafesta proponente, a saúde é uma coisa bastante delicada, agora é difícil a gente buscar recursos seja ele voluntário, quando as pessoas não sabem o que está acontecendo no hospital, para que o dinheiro, para pagar quem com R\$ 5,00. O Prefeito disse na Tribuna que eu me apavorei, eu sentei para trás, quando ele falou em R\$ 47.000.000,00 a dívida do hospital, um Secretário me falou R\$ 45.000.000,00, eu estou falando o que eu ouvi, na época se falava, 12, 13, 15, 17 e eu já falei, é só procurar as atas aqui, qualquer Vereador ou qualquer cidadão pode procurar. Eu disse qual é o segredo do município junto com o hospital de não esclarecer com transparência total Vereador, o Senhor fez uma pedido para mandar números, eu vou dizer, “olha, deve tanto”, como é que as pessoas vão ajudar uma entidade que não sabe o que está acontecendo, já trocaram diversos Diretores, Presidentes, inclusive a Secretária Maria da Glória Menegotto ele falou na imprensa, o Presidente Sebben, muito querido, palavras da

Secretária uma pessoa que também assina embaixo o que ele fez para o Hospital São Carlos, não conseguiu resolver o problema, ninguém faz milagres, esse que está aí hoje não está fazendo milagres e ninguém faz milagres, agora eu realmente gostaria de saber a real situação do Hospital São Carlos, porque se é realmente o que o Prefeito falou aqui, R\$ 47.000.000,00 e um Secretário falou para mim com todas as letras, Vereador Josué Paese Filho, a dívida do hospital hoje é R\$ 45.000.000,00, eu vou dizer uma coisa para os Senhores Vereador Vandré, é impagável, a não ser que o município pegue o orçamento de 2016 de R\$ 200.000.000,00 pagaria a conta e deixaria de fazer tudo o resto, educação, infraestrutura, porque não tem mais como pagar se realmente a dívida chegou a esse ponto, em três anos aumentou R\$ 30.000.000,00, no mínimo R\$ 30.000.000,00, eu não estou criticando ninguém, eu estou dizendo os números em que o Prefeito e o Secretário falaram, então é complicado mas vamos estudar Vereador Sedinei Catafesta, vamos analisar com calma se tem alguém contra, se alguém reuniu 65% com ódio dos Senhores, eu sinceramente não votei, eu não tenho ódio de ninguém, não odeio ninguém, eu faço as minhas divergências mas eu sempre respeito as pessoas com todas as ideias, depois eu concordo ou não. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. RAUL HERPICH:** Obrigado Vereador Josué Paese Filho A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Ildo Dal Soglio.

**VER. ILDO DAL SOGLIO:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais presentes. Sobre aquela questão do projeto do Vereador Sedinei Catafesta, sobre a doação do dinheiro para o Hospital São Carlos, ouvindo todos os Vereadores falarem, eu entendi perfeitamente Vereador Sedinei Catafesta, não é um imposto, um imposto se impõe a pessoa a pagar e a pessoa não tem como fugir, Imposto de Renda e aí vai, mas isso seria uma espécie de doação. Eu diria assim, que seria como uma pessoa, se ela for bem atendida no Hospital São Carlos e ela gostaria de se manifestar de alguma maneira a minha gratidão pelo atendimento, eu estou deixando R\$ 50,00, digamos que seja uma pessoa com mais recursos, se é uma pessoa mais humilde, aí de repente mais pobre, aí então contribui com R\$ 5,00 e quem não tem possibilidade realmente não vai pagar nada e se isso não tem um problema jurídico, eu não vejo Vereador Sedinei Catafesta problema nenhum porque a gente contribui em tantas coisas que as vezes é supérfluo, não tem uma necessidade maior e a gente está colaborando e no entanto, como eu disse na saúde a gente não pode deixar de recusar nada, mesmo que o hospital estivesse bombando, porque a gente nunca sabe quantas pessoas vão ser atendidas em um dia, em um ano, de repente pode ter alguns problemas sérios na cidade e mais pessoas forem atendidas e é preciso, a gente sabe que o SUS tem problema, já foi criado com problema, sempre teve problema. Quando o Vereador Lino se referiu, desde o Presidente José Sarnei, o Fernando Collor de Mello, o Itamar Franco e assim por diante, então o SUS sempre teve problema, de repente a gente sabe que também que desvios de condutas, não é só no nosso governo, é nos outros também que tiveram, que não se lembra daquela Presidente da Previdência Social, Jorgina de Freitas, eu não sei que governo era na época que foi desviado muito dinheiro da Previdência Social. Então eu vejo Vereador Sedinei Catafesta sinceramente uma boa ideia, de repente até não como projeto mas como um ideia de que isso seria excelente, vai pagar quem quer, vocês já imaginaram se recebêssemos as pessoas de outros municípios que aqui vieram para atendimento da saúde, se essas pessoas deixassem R\$ 10,00 cada uma, não resolve o problema do hospital a gente sabe disso tu também sabe disso, mas é uma maneira de repente ajudar em algumas coisas, o meu pensamento, eu respeito o

pensamento de cada um de vocês, mas eu entendi muito bem o teu recado. Sobre a questão do Bairro Alvorada, só para dizer que eles fizeram as sinalizações Vereador Sedinei Catafesta, só que eu tinha pedido que de repente fizessem umas pinturas, reduzindo 20, 30 km/hora porque realmente as pessoas passam a 50 km/hora e de repente tem uma criança ou alguma pessoa de idade que vai atravessar e poderá ser atropelada, é uma necessidade urgente com certeza. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. RAUL HERPICH:** Obrigado Vereador Ildo Dal Soglio. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Juvelino Angelo De Bortoli.

**VER. JUVELINO ANGELO DE BORTOLI:** Senhor Presidente, demais pares imprensa e demais presentes. Eu não lembro da época, mas o Hospital São Carlos teve uma ajuda da Iniciativa Privada, não sei se foi na sua época Vereador Paulo Roberto Dalsochio, na época o Presidente da CICS era o Bobi Busetti e em uma campanha que eles fizeram de selos foi arrecadado dinheiro para a implementação da UTI que está no Hospital São Carlos, na época foi paga pela Iniciativa Privada, então eu acho que esse tipo de campanha é válido, agora um cartão é difícil que as pessoas que vem de fora contribuam, Vereador Ildo, vamos avaliar, a menina dos olhos de ouro do Lula era o SUS, a menina dos olhos de ouro do primeiro Secretário da Saúde do Prefeito Claiton que era o Luis Geraldo Mello, era o SUS, queriam o hospital 100% SUS, e aí o que aconteceu? Os médicos começaram a levar os Planos de Saúde para outros hospitais, começaram a atender seus clientes em outros locais, esvaziaram o Hospital São Carlos e hoje está passando por dificuldade, porque? Porque alguém andou pregando muito o Sistema SUS e eu disse logo depois que eu voltei da cirurgia que o Dr. Fernando Luchese disse que o SUS é deficitário desde quando ele nasceu e passou por governos que tinham como a menina dos olhos de ouro SUS, o que eles fizeram? Sucatearam mais ainda, aí acabou fazendo com que o SUS inviabilizasse todos os hospitais do Brasil, me digam qual é o hospital do Brasil que funciona pelo Sistema SUS, assistam à televisão, estão sucateados e o governo não repassa as verbas necessária para a sua manutenção, promete mas acaba não cumprindo e aí o município é que tem que arcar para sustentar o Sistema SUS e os municípios que não contribuem fica difícil porque nós aprovamos aqui uma Lei no mês de dezembro se eu não me engano para que Farroupilha vai pagar um percentual, um valor mensal a um convenio em Caxias do Sul para que os cidadãos farroupilhenses fossem atendidos lá, porque o hospital não faz a mesma coisa com as outras Prefeituras que tem o atendimento em Farroupilha no Sistema SUS, tem que fazer a mesma coisa, tem que ter gestão, isso é coisa que o Hospital São Carlos não tem, não vai atrás para resolver os problemas, não funciona, imaginam coisas que acaba não sendo implementada e aí não funciona, então tem que ter essa participação dos municípios sim ,mas que está lá dirigindo o hospital tem que ir atrás e fazer os convênios que nem aquele que nós votamos aqui no mês de dezembro, alguém foi atrás e resolveu, Caxias do Sul mandou implementar e nós votamos aqui a Lei e Farroupilha está repassando dinheiro para que os cidadãos farroupilhenses sejam atendidos lá, então tem que ter gestão se não a coisa não funciona.

**PRES. RAUL HERPICH:** Obrigado Vereador Juvelino. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com a Vereadora Maristela Rodolfo Pessin.

**VER. MARISTELA RODOLFO PESSIN:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais presentes. Eu gostaria de iniciar fazendo uma saudação parabenizando Vereador Josué ao PP, em especial a Deputada Silvana Covatti a primeira mulher em 180 anos da

Assembleia Legislativa a assumir a Presidência, então fica aqui inclusive como mulher parabéns a Deputada Silvana Covatti e também que ela faça um bom trabalho assim como também ao nosso Deputado Edson Brum do PMDB que muito honrou e orgulha o Partido do PMDB e pegou momentos realmente de grande tensão na gestão dele. Bom, na verdade eu gostaria rapidamente de falar também sobre o cartão solidário. Eu acho que a primeira coisa que a gente deve lembrar aqui que o farroupilhense é graças a **DEUS** um povo solidário e nesse sentido ele é um povo exemplar, mas eu não acho justo que seja a população a arcar com aquelas pequenas despesas do dia-a-dia do Hospital São Carlos, eu acho também Vereador Josué que a primeira pergunta que nós precisamos fazer é realmente essa: porque precisa chegar a esse ponto, se fazer um cartão solidário para dar conta das despesas do Hospital São Carlos. Quero lembrar também que nós temos aqui um grupo de Senhoras de Farroupilha que faz um trabalho que eu particularmente considero importante e que por aquilo que a gente houve através da imprensa está conseguindo o resultado esperado por elas, claro que são campanhas e mais uma vez dependendo da solidariedade do povo que não se cansa de ajudar, isso é muito bom, mas eu creio que esse tipo de trabalho deve ser feito sim por essas Senhoras, porque se não me parece que fica um trabalho paralelo e eu gostaria de dizer também e de lembrar que tem gente sim Vereador Juvelino Angelo De Bortoli que está sendo muito bem paga para resolver os problemas do hospital, e a gente já sabe nem vamos entrar nessa questão aqui de todas as dificuldades e de todos os problemas que a gente vem enfrentando e que a população ali fora não faz ideia da metade do que se enfrenta, mas eu também penso Vereador Juvelino Angelo De Bortoli que é sim uma questão de gestão. Gostaria também de lembrar, eu tenho até algumas fotos que infelizmente não vai ser possível passar nessa semana mas eu faço questão de passar na semana que vem, mostrar para vocês aqui que no dia 22 de fevereiro, na próxima segunda-feira vai fazer 25 anos da morte do Padre Oscar Bertoldo, o legado do Padre Oscar Bertoldo, como Padre, Radialista em especial como Poeta, eu tenho certeza que as pessoas vão concordar, é um dos principais patrimônios culturais de Farroupilha e aí eu gostaria de perguntar e nós já falamos esse assunto, a bancada do PMDB inclusive em outras oportunidades no ano passado nessa Casa, se alguns dos Vereadores de situação sabe de que maneira está sendo utilizada essa casa, eu passei lá hoje à tarde para ter a certeza antes de vir aqui falar esse assunto para os colegas Vereadores, mas a casa está totalmente abandonada, a casa que foi doada ao município pela família do Padre Oscar Bertoldo e a gente deve lembrar também que o Executivo paga muitos aluguéis, enquanto isso a casa do Padre Oscar Bertoldo está lá ociosa e totalmente abandonada. Eu acredito que a gente não reconhecer a importância daquele local, não reconhecer a importância porque me parece que é dessa forma que está acontecendo da doação dessa família ao município é um desrespeito não somente a família, mas principalmente ao município e aos farroupilhenses, talvez algum Vereador e eu lembro que na época o Vereador Paulo Roberto Dalsochio buscou informação e parece que havia algum interesse de alguém em ocupar aquela casa, esperamos sinceramente que sim, porque no dia 22 de fevereiro, 25 anos da morte do Padre Oscar Bertoldo e a casa, eu peço que cada um de vocês passe lá para comprovar com os próprios olhos. Era isso Senhor Presidente muito obrigada.

**PRES. RAUL HERPICH:** Obrigado Vereadora Maristela. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador José Mário Bellaver.

**VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, imprensa, funcionários da Casa demais pessoas que nos visitam nessa noite, nosso cumprimento a todos. Senhor Presidente, nós nesse último final de semana recebemos de uma empresa dessa assessoria, vitivinicultores ligados ao setor da uva e do vinho, um trabalho feito aqui pelo Paulo Menon que é cunhado do nosso colega Vereador Juvelino e do ex. Deputado Wilson Cignachi, os prejuízos que foram causados na nossa região no setor da uva e do vinho que nos preocupa muito. A expectativa era de uma perca de entorno de 50 60% da safra, mas aqui no nosso município nós temos mantido contato com alguns produtores e algumas cantinas e cooperativa e a safra começou na semana passada e nessa semana está terminando, então o prejuízo de alguns produtores chega a 90%, esse levantamento está sendo feito e a preocupação do setor da uva e do vinho é muito grande. Então nós estamos ainda buscando informações para poder ver inclusive esse documento que foi entregue ao nosso Governador José Ivo Sartori e ao Deputado Mauro Pereira aonde que se possa fazer alguma coisa que possa reverter em benefício ao nosso agricultor para que realmente ele não abandone o setor das uvas da nossa região. Então está sendo tudo encaminhado e na próxima segunda-feira eu vou buscar mais informações e usar o Grande Expediente para relatar a situação que se encontra o nosso interior com a queda de produção, é muito grande, a preocupação é grande, o Governo do Estado nós sabemos a situação que se encontra o nosso estado, a União está pior porque a Presidente tinha um convênio, um acordo de subsidiar o seguro agrícola em 60% e ela deu um calote nesse final de ano e no início do ano que os agricultores pagaram 40% e era de obrigação do produtor Vereador Alberto o Senhor que está ligado ao setor e 60% da União e a Presidente não cumpriu com o acordo de subsidiar o Seguro agrícola aos agricultores, então infelizmente o agricultor está passando por muita dificuldade nesse momento, muitos agricultores estão desistindo, cortando seu parreirais por causa que não tem incentivo e o preço mínimo da uva em 10 anos está aumentando em centavos e agora esse ano claro que não tem produção a concorrência está oferecendo valores bem mais altos inclusive um aumento de até 100% nos valores da uva, mas o que vai resolver oferecer esses valores se não tem o produto. Então infelizmente os nossos agricultores estão em uma situação bastante delicada e a gente sempre prega que aos agricultores, familiares e os filhos permaneçam na agricultura para que possam dar andamento e cuidar do capital que os pais e os avós fizeram lá atrás, infelizmente a juventude está em um momento muito delicado e muito difícil de permanecer por causa dessa situação de clima, mas também pela situação econômica e a situação que se encontra a produção nesse momento infelizmente nesse setor está bastante delicada. Então Senhor Presidente, só para deixar registrado que na próxima segunda-feira farei uso do Grande Expediente para dar maiores esclarecimentos aos colegas Vereadores e que fique registrado nos anais dessa Casa a situação do nosso interior e do nosso homem do campo. Era isso Senhor Presidente muito obrigado.

**PRES. RAUL HERPICH:** Obrigado Vereador José Mário Bellaver. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Lino Ambrósio Troes.

**VER. LINO AMBRÓSIO TROES:** Usando a prerrogativa, não o espaço de liderança. Usando a prerrogativa estabelecida no Art. nº 122 do Regimento Interno, estou convidando os Vereadores que fazem parte da comissão especial para amanhã à noite após a Sessão que nós possamos nos reunir para fazermos uma agenda de trabalho nos próximos dias. Era isso Senhor Presidente muito obrigado.

**PRES. RAUL HERPICH:** A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com a Vereadora Maristela Rodolfo Pessin no seu espaço de liderança.

**VER. MARISTELA RODOLFO PESSIN:** Obrigada Senhor Presidente. Apenas para que não fique mal-entendido quando eu me referi a questão do cartão da solidariedade em que eu disse que de repente seria mais uma vez a população colaborando e como graças a **DEUS** ela sempre fez isso, mas eu me referi aquelas despesas como eu falei do dia-a-dia do hospital e não como falou o Vereador Juvelino da compra de um equipamento, ambulância, de alguma coisa de uma campanha mais forte. Era só isso que eu gostaria de dizer. Era isso Senhor Presidente muito obrigada.

**PRES. RAUL HERPICH:** Obrigada Vereadora Maristela. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Sedinei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Senhor Presidente. Através do comunicado eu convido novamente os Vereadores, amanhã então a agenda foi confirmada pela assessoria às 14 horas com o Isaias, o que é? Levar ideias, sentar e dialogar, até que as voluntárias voltem e possam nos atender e sim tratando da matéria do cartão solidário. Só registro uma rede de farmácia, Vossa Excelência me informou, troco solidário, tu vais lá naquela urna, quanto sobrou? Um centavo, dez centavos, em um ano mais de R\$ 1.700.00,00 em uma rede de farmácia, então imagina se esse cartão solidário vier a vingar e as pessoas se sensibilizar e ajudarem mensalmente. Obrigada, registrado.

**PRES. RAUL HERPICH:** Obrigada Vereador Sedinei Catafesta. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Usando o Art. nº 122 do nosso Regimento Interno. Eu não sei se está sendo elaborado já o Regimento interno.

**PRES. RAUL HERPICH:** Só colocar. Na última Sessão eu já comuniquei que nós estamos fazendo, já foi elaborado acho que fica pronto para a semana que vem. Já está na gráfica e vai se de espiral com o Regimento Interno e mais a Lei Orgânica para cada exemplar. Nada mais a ser tratado nessa noite, em nome de **DEUS** declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Boa noite a todos.

**Vandré Fardin**  
Vereador Presidente

**Raul Herpich**  
Vereador 1º Secretário